

Companhia de Cavalaria 1693



Companhia de Cavalaria 1693

Guiné: 15Abr1967 a 02Mar1969

2 Louvores Colectivos



Comandante: Capitão de Cavalaria Orlando José Sequeira da Silva

A Companhia de Cavalaria 1693 foi mobilizada pelo Regimento de Cavalaria 3 (RC3 – Estremoz) «DRAGÕES DE OLIVENÇA» - «...NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE» para servir Portugal na Província Ultramarina da Guiné;

No dia 8 de Abril de 1967, na Gare Marítima da Rocha do Conde de Óbidos, em Lisboa, embarcou no NTT 'Ana Mafalda', integrado na Companhia de Cavalaria 1693 (CCav1693) «...NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE», rumo ao estuário do Geba (Bissau), onde desembarcou no dia 15 de Abril de 1967;

A Companhia de Cavalaria 1693 (CCav1693), após o desembarque, seguiu para Nova Lamego, a fim de efectuar o treino operacional sob a orientação do Batalhão de Cavalaria 1915 (BCav1915) «TIGRES» - «NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE» e seguidamente constituir a subunidade de intervenção e reserva do Comando de Agrupamento 1980 (CmdAgr1980 «EM PERIGOS E GUERRAS ESFORÇADOS», em substituição da Companhia de Cavalaria 1662 (CCav1662) «OS PIRIQUITOS», já anteriormente deslocada para outro subsector. Foi particularmente utilizada em missões de reabastecimento a estacionamentos na região do Boé e em patrulhamentos na região de Piche e Camajabá. Destacou ainda pelotões, por curtos períodos, para reforço das guarnições de Geba, Piche, Cabuca, Ponte do rio Caium e Canjadude;

Em 20 de Setembro de 1967, foi rendida pela Companhia de Artilharia 1742 (CArt1742) «OS PANTERAS, tendo seguido para Bula em 21 de Setembro de 1967, a fim de substituir a Companhia de Caçadores 1496 (CCac1496) na missão de subunidade de intervenção e reserva do sector do Batalhão de Caçadores 1876 (BCac1876) «DETERMINAÇÃO, TENACIDADE E AGRESSIVIDADE» e depois do Batalhão de Cavalaria 1915 (BCav1915) «TIGRES» - «NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE», tendo tomado parte em diversas operações realizadas nas regiões de Manga - Encherte, Botó e Bissauzinho, entre outras e na protecção e segurança dos trabalhos da estrada Bula - João Landim, de 10 de Novembro de 1967 a 6 de Maio de 1968 e Bula - Có, de 6 de Maio de 1968 a 30 de Julho de 1968;

Em 18 de Fevereiro de 1969, foi substituída pela Companhia de Caçadores 2466 (CCac2466) do Batalhão de Caçadores 2861 (BCac2861) «VENCER» - «SEMPRE EXCELENTES E VALOROSOS» e recolheu seguidamente a Bissau a fim de aguardar o embarque de regresso;

No dia 2 de Março de 1969, embarcou no NTT 'Timor' de regresso à Metrópole, onde desembarcou no dia 8 de Março de 1969.

Companhia de Cavalaria 1693

Os Louvores Colectivos:



Comando de Agrupamento n.º 1980:

(Ordem de Serviço n.º 101, de 1 de Outubro de 1967 do Comando de Agrupamento n.º 1980)

Louvo a Companhia de Cavalaria n.º 1693, Reserva do Agrupamento Leste da Província da Guiné, por durante cerca de 5 meses em que a sua acção esteve orientada no Sector L3, ter demonstrado possuir em alto grau, virtudes militares que muito a dignificam e honram o pessoal que faz parte do seu efectivo, amplamente demonstrado nas várias escoltas a colunas de reabastecimentos aos Destacamentos do Boé em que demonstrou possuir vincada determinação no cumprimento das missões que lhe foram confiadas, espírito de sacrifício quando se lhe exigiu esforços violentos, que sempre soube suportar com estoicismo e grande apurmo moral.

A apresentação do seu pessoal, o espírito de disciplina que a caracteriza e o sentido do Dever a cumprir que a orienta, são penhor de garantia nas acções em que a Companhia de Cavalaria n.º 1693 seja chamada a intervir, quaisquer que sejam as circunstâncias e a considerar esta Companhia de Cavalaria uma unidade de elite, que muito honra a Arma a que pertence e as gloriosas tradições do Exército, que muito me apraz registar e a que faz jus este louvor.

Por todos os motivos apresentados é com muito pesar que o Agrupamento vê o seu afastamento imposto por determinação superior.

(in Revista da Cavalaria do ano de 1967, página 162)



Batalhão de Cavalaria 1915:

(Ordem de Serviço n.º 22, de 27 de Janeiro de 1969, do Batalhão de Cavalaria n.º 1915)

Louvo a Companhia de Cavalaria n.º 1693, porque, durante toda a sua comissão no Comando Territorial Independente da Guiné, revelou, de forma bem evidente, extraordinária capacidade operacional, excepcional espírito de sacrifício e abnegação total no cumprimento da sua missão.

Logo no período inicial da sua actividade, tomou parte em numerosas escoltas de colunas ao Boé, algumas com pequenos intervalos, sempre com assinalado êxito, o que mereceu os mais rasgados elogios.

Transferida para o Sector de Bula, aí demonstrou o seu dinamismo, destemor e agressividade, que levaram a empregá-la como força de intervenção e manobra do Batalhão de Cavalaria em sectores de outras Companhias, na execução de operações de grande responsabilidade, tais como: operação «Cachimbo de Ouro», «Badaró», «Navegador» e «Balhesteira».

Além do seu poder ofensivo exuberantemente demonstrado em todas as missões que lhe foram atribuídas, designadamente nas operações «Bolacha», «Baluarte Branco», «Baloio Nocturno» e «Bonitos Nenúfares», esta Companhia desenvolveu notável esforço na segurança e protecção aos trabalhos de reconstrução das estradas Bula -João Landim e Bula-Có, especialmente nesta última, durante a operação «Caminho das Ostras», onde o inimigo teimosamente se dispunha a não permitir o avanço dos trabalhos, infligindo-lhe pesadas baixas, que lhe afectaram fortemente o moral, e onde a Companhia soube impor-se ao respeito do adversário.

Deste modo, pela sua acção e contributo contra o terrorismo, é a Companhia de Cavalaria n.º 1693 credora de consideração e estima públicas, merecendo que lhe seja conferido público e destacado louvor.

(in Revista da Cavalaria do ano de 1969, páginas 121 e 122)